

# **Demonstrações Financeiras**

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# Relatório de Administração

---

*Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referentes ao exercício social de 31 de dezembro de 2025.

## 1. Perfil Institucional

A Companhia detém concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Natal - Governador Aluizio Alves (“Natal Airport”) pelo prazo de 30 anos, contado a partir da data de eficácia do contrato, 11 de janeiro de 2024.

## 2. Controle Acionário

O controle acionário integral da Companhia é detido pela Zurich Airport International AG (“ZAIA”), subsidiária integral da Flughafen Zürich AG (“FZAG”), empresa responsável pela operação do Aeroporto Internacional de Zurique, na Suíça.

A FZAG possui presença internacional relevante no setor aeroportuário, com atuação em 10 aeroportos ao redor do mundo, por meio de diferentes modelos de envolvimento operacional e societário. Além do Aeroporto de Zurique, o grupo concentra seus investimentos estratégicos na América Latina, com participação acionária nos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé, Natal e Belo Horizonte no Brasil, bem como Iquique e Antofagasta, no Chile e Curaçau.

No Aeroporto de Bogotá na Colômbia, a FZAG atua por meio de um contrato de prestação de serviços técnicos (Technical Service Agreement - TSA).

Adicionalmente, a FZAG foi vencedora da concessão para a construção e operação de um novo aeroporto em Nova Delhi, na Índia, projeto atualmente em fase de implantação, com previsão de conclusão e início das operações no primeiro semestre de 2026.



Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as regiões onde atuamos, a Zurich Airport Brasil (“ZAB”), gestora dos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal, procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

## **3. Destaques da Administração de 2025**

### **3.1 Destaques Institucionais**

#### Pacto das Nações Unidas

As Concessionárias da ZAB passaram a integrar o Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas) como parte de nosso compromisso de ser uma empresa responsável.

Esta determinação envolve operar em linha com 10 princípios universais, que abrangem as áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e aos 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU.

#### Recursos Humanos

A ZAB manteve seu compromisso institucional com a diversidade e inclusão, reforçando princípios que orientam nossas práticas de gestão de pessoas e sustentam um ambiente de trabalho ético, respeitoso e alinhado aos valores corporativos. Ao longo de 2025, seguimos aprimorando políticas internas, fortalecendo ações de sensibilização e promovendo iniciativas que favorecem relações de trabalho mais equitativas, integradas e responsáveis.

A ZAB demonstra constante compromisso com o bem-estar e a satisfação de seus colaboradores, mantendo uma atenção especial ao clima organizacional. Para isso, realiza pesquisas de clima periódicas que permitem ouvir as equipes, identificar oportunidades de melhoria e promover um ambiente de trabalho cada vez mais saudável, transparente e colaborativo.

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com um quadro de 39 colaboradores, frente aos 40 de 2024.

### **3.2 Desempenho Operacional**

#### Aeroportuária

Em 2025, o aeroporto de Natal operou em um contexto de ajuste relevante de oferta. No início do ano, a LATAM reduziu aproximadamente 230 mil assentos, equivalente a cerca de 9% da oferta total do aeroporto, em função de negociações relacionadas ao ICMS sobre o combustível (querosene de aviação), com impacto a partir de abril. Ao longo do ano, o acordo foi restabelecido, permitindo a recomposição de cerca de 128 mil assentos, concentrada no segundo semestre.

Em paralelo, houve reposição e diversificação da oferta por meio do aumento de capacidade da GOL, com acréscimo de aproximadamente 120 mil assentos, além da ampliação da malha aérea, incluindo a abertura de Natal-Buenos Aires com a companhia chilena JetSmart, a retomada da rota Natal-Congonhas com a GOL, e incrementos de frequências para Brasília, Rio de Janeiro (Galeão) e Salvador.

Segmento	Número de passageiros (em milhões)	Em comparação com 2024
Doméstico	2,3	+0,7%
Internacional	0,1	+3,1%
<b>Total de passageiros</b>	<b>2,4</b>	<b>+0,8%</b>

Mesmo com a redução líquida aproximada de 5% na oferta total de assentos em 2025, impactada também pela suspensão das operações da Voepass e ajustes de oferta da Azul, o aeroporto registrou crescimento de demanda.

### Comercial

No âmbito comercial, a Companhia implantou e modernizou ativos de mídia digital, ampliando o parque existente e realizando o retrofit das operações, a fim de padronizar o Look & Feel do aeroporto e aprimorar a experiência dos usuários.

Adicionalmente, a Companhia realizou um projeto de modernização das operações comerciais do aeroporto e inaugurou a operação do Corona Bar, tanto na área pública quanto no embarque doméstico, tornando-se o primeiro aeroporto da região Nordeste a contar com essa marca.

### Investimentos

Em 2025, a Companhia investiu mais de R\$30 milhões, direcionados principalmente à modernização da infraestrutura, com foco em inovação, sustentabilidade e segurança operacional.

O principal destaque foi o investimento na construção de uma nova usina solar, projeto estratégico que permitirá a autossuficiência energética do aeroporto, com previsão de conclusão ao longo de 2026. Adicionalmente, foi concluída a implantação do projeto 400Hz, que consistiu na instalação de equipamentos de fornecimento de energia elétrica em 400Hz e de ar pré-condicionado (PCA) nas pontes de embarque, reduzindo significativamente a necessidade de utilização de motores auxiliares movidos a combustível pelas aeronaves.

Em linha com o valor corporativo de Segurança, a Companhia também investiu na aquisição de um novo caminhão de combate a incêndio, fortalecendo a capacidade de resposta a emergências e elevando o nível de segurança das operações aeroportuárias.

### **3.3 Inovação e Tecnologia**

A ZAB avança na adoção da Inteligência Artificial (IA) como pilar estratégico para eficiência, apoio à decisão e geração de valor. A iniciativa está alinhada à estratégia corporativa, com foco em governança, segurança e resultados de negócio. O plano prioriza automação, análise preditiva e gestão de riscos, incorporando a IA de forma transversal ao modelo operacional e decisório da companhia, com foco na otimização dos processos e na geração de ganhos relevantes de tempo.

### **3.4 Premiações e Reconhecimentos**

#### Pesquisa de Satisfação - Melhores Aeroportos do Brasil

O Natal Airport apresentou o maior avanço na Pesquisa de Satisfação realizada pela Secretaria de Aviação Civil (“SAC”) em 2025, que avalia os melhores aeroportos do Brasil, alcançando a nota de 4,49 (ante 4,35 em 2024), subindo da 16ª para a 11ª posição no ranking anual. Em novembro, o aeroporto registrou desempenho de destaque ao atingir 4,60 e conquistar a 4ª colocação nacional.

## **4. Perspectivas para 2026**

Para o ano de 2026, a Companhia tem como foco as seguintes frentes de desenvolvimento:

- Evolução na pesquisa de satisfação realizada pela SAC, buscando estar em patamar semelhante aos aeroportos de Florianópolis e Vitória.
- Consolidação das rotas internacionais, como Buenos Aires, Lisboa e Montevidéu.
- Implementação de novos e-Gates, oferecendo aos passageiros uma experiência ágil, intuitiva e autônoma de verificação de identidade.
- Viabilizar a abertura de uma rota cargueira, fortalecendo a competitividade logística do ativo, ampliando a conectividade comercial da região e apoiando o crescimento sustentável do nosso portfólio de cargas.
- Inauguração da usina solar localizada em seu sítio aeroportuário, que trará autossuficiência energética da operação do aeroporto.
- Obter a certificação Airport Carbon Accreditation (ACA) no Nível 4, alinhando o aeroporto ao mesmo patamar de sustentabilidade já alcançado pelos aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé.
- Desenvolvimento e implementação de projetos estratégicos de tecnologia e inovação, com foco no aumento da eficiência operacional, na otimização de processos e no fortalecimento da performance organizacional.

## **5. ESG**

Em 2025, a ZAB avançou de forma consistente na gestão sustentável dos recursos naturais. No uso eficiente da água, o Aqua Project ampliou o aproveitamento de fontes alternativas, com o reúso de mais de 9 milhões de litros de efluente tratado em Florianópolis e de 16 milhões de litros de água de chuva nos aeroportos de Florianópolis e Vitória.

No campo energético, seguimos fortalecendo a transição para fontes renováveis com a implantação de usinas solares. Em Macaé, a usina de 913 kWp entrou em operação assistida. Em Natal, segue em construção a usina de 5 MW, com operação prevista para outubro de 2026. Em Vitória, estão em licenciamento três usinas totalizando 5.787 kWp, com obras programadas para iniciar em março de 2026.

Na gestão de resíduos, mantivemos o foco na economia circular, atingindo 92% de desvio de aterro, por meio de ações de reciclagem, compostagem e coprocessamento.

No enfrentamento às mudanças climáticas e alinhamento à meta Net Zero, os aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé concluíram o primeiro período de inventário, garantindo a manutenção da certificação ACA Nível 4 em 2025. Também realizamos workshop com stakeholders para ampliar iniciativas relacionadas às emissões de Escopo 3.

Nossa agenda socioambiental avançou ainda com o fortalecimento das comunidades locais. O Projeto Água e Vida beneficiou 143 crianças, combinando educação ambiental e ações de limpeza de praia, que retiraram quase 150 kg de resíduos do litoral. Já os tours sociais gratuitos atenderam 225 crianças, promovendo integração com as comunidades vizinhas.

## **6. Auditores Independentes**

A Concessionária contratou a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda para prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

## **7. Considerações Finais**

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras para o ano de 2025 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

# Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa .....	11
Demonstração do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	13



**Shape the future  
with confidence**

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**  
São Gonçalo do Amarante (RN)

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Recuperabilidade de ativos intangíveis relacionados à concessão (*impairment test*)

Conforme mencionado nas notas explicativas 3.h e 11, a Companhia firmou contrato de concessão com eficácia a partir de 11 de janeiro de 2024, esse ativo registrado possui como característica amortização pelo tempo da concessão e considera aspectos de curva de demanda, assim, seu teste de recuperabilidade possui dados que podem conter alto grau de julgamento. No exercício de findo em 31 de dezembro de 2025, o saldo de intangível monta em R\$ 386.865 mil (R\$ 363.254 mil em 31 de dezembro de 2024).

Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido ao alto grau de julgamento envolvido no processo de projeção das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa, incluindo dados sensíveis como o volume de passageiros, taxas de desconto e incertezas que possam afetar os negócios da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros: (i) no entendimento sobre o fluxo de preparação das projeções e no entendimento da análise da diretoria sobre indicadores de impairment; (ii) na avaliação das principais premissas da diretoria, como a taxa de crescimento de passageiros, taxa de desconto aplicada e incertezas que possam afetar os negócios; (iii) na avaliação da consistência das metodologias de avaliação aplicadas; (iv) na revisão da composição dos saldos contábeis incluídos no valor em teste, que é comparado com o valor em uso; (v) no envolvimento de nossos especialistas para avaliação da taxa de desconto aplicada nos fluxos financeiros; e (vi) na avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de Recuperabilidade de ativos intangíveis relacionados à concessão (*impairment test*), que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do intangível preparados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o intangível na nota explicativa 3.h e 11 às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Reconhecimento de receita dos serviços prestados

Conforme mencionado nas notas explicativas 3.g e 18, as receitas da Companhia são substancialmente originadas de: prestação de serviços tarifários com gestão da infraestrutura aeroportuária; armazenamento de cargas; receitas comerciais e TI e outras receitas eventuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a receita líquida da Companhia monta em R\$ 112.152 mil (R\$ 88.184 mil em 31 de dezembro de 2024).





**Shape the future  
with confidence**

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria devido à magnitude dos montantes relacionados, além das diferentes formas de receita que aumenta a subjetividade no reconhecimento para satisfazer a obrigação de performance, bem como que assegure que todos os serviços prestados tenham sido mensurados corretamente e registrados dentro do período contábil adequado e que podem impactar os valores das contas a receber e receitas relacionados nas demonstrações financeiras.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros: (i) no entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receita, considerando a natureza das receitas da Companhia e aspectos vinculados ao contrato de concessão; (ii) na avaliação dos processos e os controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento de receitas; (iii) na realização de testes em base amostral dos documentos comprobatórios sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como verificamos se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (iv) na avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas dos tipos de receitas para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future  
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.





**Shape the future  
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 17 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F

Fabiano Agostini  
Contador CRC SC-029999/O

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>49.296</b>	54.574
Contas a receber	7	<b>12.473</b>	10.290
Tributos a recuperar	8	<b>7.984</b>	3.233
Despesas antecipadas	9	<b>933</b>	240
Outros ativos		<b>2.131</b>	3.888
Total do ativo circulante		<b>72.817</b>	72.225
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	6	<b>18.828</b>	7.076
Tributos a recuperar	8	<b>3.805</b>	-
Despesas antecipadas	9	<b>56</b>	102
Outros ativos		<b>40</b>	13
		<b>22.729</b>	7.191
Imobilizado	10	<b>70</b>	6
Intangível	11	<b>386.865</b>	363.254
		<b>386.935</b>	363.260
Total do ativo não circulante		<b>409.664</b>	370.451
Total do ativo		<b>482.481</b>	442.676

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	<b>13.779</b>	7.778
Fornecedores	13	<b>14.657</b>	6.002
Obrigações sociais e trabalhistas	14	<b>1.254</b>	1.158
Tributos a recolher	15	<b>3.270</b>	1.541
Partes relacionadas	16	<b>369</b>	4.937
Outros passivos		<b>864</b>	1.983
Total do passivo circulante		<b>34.193</b>	23.399
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	<b>258.783</b>	255.619
Tributos a recolher	15	<b>113</b>	54
Tributos diferidos	21	<b>71</b>	494
Partes relacionadas	16	<b>29.812</b>	-
Outros passivos		<b>646</b>	877
Total do passivo não circulante		<b>289.425</b>	257.044
Patrimônio líquido	17		
Capital social		<b>154.587</b>	154.587
Reserva legal		<b>1.842</b>	651
Reserva de lucros		<b>2.434</b>	6.995
Total do patrimônio líquido		<b>158.863</b>	162.233
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>482.481</b>	442.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional líquida	18	<b>112.152</b>	88.184
Custo dos serviços prestados	19	<b>(55.745)</b>	(43.898)
Lucro bruto		<b>56.407</b>	44.286
Despesas administrativas e gerais	19	<b>(9.099)</b>	(8.125)
Outras receitas e despesas operacionais	19	<b>167</b>	(63)
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		<b>47.475</b>	36.098
Receitas financeiras	20	<b>9.429</b>	4.604
Despesas financeiras	20	<b>(31.224)</b>	(28.757)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<b>25.680</b>	11.945
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	<b>(2.282)</b>	(1.691)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	<b>423</b>	(555)
Lucro líquido do exercício		<b>23.821</b>	9.699
Lucro básico diluído por ação (em R\$)	22	<b>0,15</b>	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	23.821	9.699
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>23.821</u>	<u>9.699</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital subscrito</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de Incentivo Fiscal</b>	<b>Reserva de Lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	154.587	166	-	3.123	-	157.876
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.699	9.699
Reserva legal	-	485	-	-	(485)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.342)	(5.342)
Reserva de lucro	-	-	-	3.872	(3.872)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>154.587</b>	<b>651</b>	<b>-</b>	<b>6.995</b>	<b>-</b>	<b>162.233</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	<b>23.821</b>	<b>23.821</b>
Reserva legal	-	<b>1.191</b>	-	-	<b>(1.191)</b>	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	<b>2.341</b>	-	<b>(2.341)</b>	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	<b>(13.011)</b>	<b>(13.011)</b>
Dividendos a distribuir	-	-	-	<b>(6.995)</b>	<b>(7.185)</b>	<b>(14.180)</b>
Reserva de lucro	-	-	-	<b>93</b>	<b>(93)</b>	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>154.587</b>	<b>1.842</b>	<b>2.341</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>158.863</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>25.680</b>	11.945
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	<b>7.885</b>	5.210
Baixas de ativo imobilizado e intangível	<b>17</b>	68
Provisão para risco de crédito	<b>(169)</b>	399
Juros e atualização monetária de empréstimos e financiamentos	<b>30.085</b>	31.399
Custo de transação de empréstimos e financiamentos	<b>133</b>	(3.464)
Variação cambial competência	<b>-</b>	(448)
Rendimento aplicações financeiras vinculadas	<b>(1.738)</b>	(41)
	<b>61.894</b>	45.068
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	<b>(2.014)</b>	(10.689)
Tributos a recuperar	<b>(4.533)</b>	(1.685)
Despesas antecipadas	<b>(647)</b>	(218)
Outros ativos	<b>1.730</b>	(3.817)
(Aumento)/redução nos passivos		
Fornecedores	<b>8.655</b>	5.282
Partes relacionadas	<b>(5)</b>	4.937
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>96</b>	1.110
Tributos a recolher	<b>2.486</b>	(2.984)
Outros passivos	<b>(1.350)</b>	2.826
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(4.922)</b>	(2.937)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	<b>61.390</b>	36.893
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras vinculadas	<b>(10.015)</b>	(7.034)
Aquisição de ativo imobilizado	<b>(66)</b>	(6)
Aquisição de ativo intangível	<b>(35.534)</b>	(36.273)
Pagamento de - Contribuição Inicial	<b>-</b>	(323.374)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	<b>(45.615)</b>	(366.687)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>-</b>	470.000
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	<b>(4.049)</b>	(231.355)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	<b>(17.004)</b>	(3.183)
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	<b>(21.053)</b>	235.462
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>54.574</b>	148.906
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>49.296</b>	54.574
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(5.278)</b>	(94.332)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração do valor adicionado  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
1. Receitas	<b>124.983</b>	99.264
Receitas de serviços e cessão de espaço	<b>112.314</b>	88.387
Receita de linearização de contratos - IFRS 16	<b>645</b>	582
Receita relativa à construção de ativos próprios	<b>11.640</b>	10.686
Devoluções e cancelamentos	<b>(18)</b>	(22)
Outras receitas	<b>233</b>	31
Provisões para risco de crédito	<b>169</b>	(399)
2. Insumos adquiridos de terceiros	<b>(45.722)</b>	(36.953)
Custo dos serviços prestados	<b>(28.779)</b>	(22.594)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(5.303)</b>	(3.673)
Custo relativo à construção de ativos próprios	<b>(11.640)</b>	(10.686)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	<b>79.261</b>	62.311
4. Depreciação/amortização	<b>(7.885)</b>	(5.210)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	<b>71.376</b>	57.101
6. Valor adicionado recebido em transferência	<b>9.429</b>	4.604
Receitas financeiras	<b>9.429</b>	4.604
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	<b>80.805</b>	61.705
8. Distribuição do valor adicionado	<b>80.805</b>	61.705
Pessoal	<b>11.222</b>	9.149
Remuneração direta	<b>6.457</b>	5.262
Benefícios	<b>2.649</b>	2.171
FGTS	<b>2.116</b>	1.716
Impostos, taxas e contribuições	<b>15.060</b>	14.374
Federais e municipais	<b>15.060</b>	14.374
Remuneração de capitais de terceiros	<b>30.702</b>	28.483
Despesas financeiras	<b>30.702</b>	28.483
Remuneração de capitais próprios	<b>23.821</b>	9.699
Lucros retidos e constituição de reservas	<b>10.810</b>	4.357
Juros sobre o capital próprio	<b>13.011</b>	5.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na avenida Ruy Pereira dos Santos, 3100, Maçaranduba, na cidade de São Gonçalo do Amarante, estado do Rio Grande do Norte. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Natal, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), assinado em 12 de setembro de 2023. A Concessionária é controlada 100% pela Zurich Airport International AG. (“ZAIA”).

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data da eficácia no dia 11 de janeiro de 2024, podendo ser prorrogado por até 5 anos.

A transferência da operação do Aeroporto, do operador anterior para Concessionária foi concluída em 19 de fevereiro de 2024, data em que a Concessionária assumiu integralmente as operações do aeroporto. A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil (“FNAC”), a Contribuição Fixa Inicial e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no leilão, corresponde a R\$320.000 (trezentos e vinte milhões), a qual foi liquidada em 05 de janeiro de 2024, reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) no valor de R\$323.374.

A contribuição variável corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de uma alíquota sobre a totalidade da receita bruta anual da Concessionária, a partir do quinto ano-calendário completo da concessão, contado a partir da Data de Eficácia, seguindo, as alíquotas e periodicidades, a considerar: (a) Quinto ano: 2,30%; (b) Sexto ano: 4,61%; (c) Sétimo ano: 6,91%; (d) Oitavo ano: 9,22%; (e) A partir do nono ano: 11,52%.

### **2. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), adotados no Brasil com aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Os demonstrativos foram preparados considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação--Continuação**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 17 de março de 2026.

### **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo exercício apresentado nessas demonstrações financeiras.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário, saldos bancários à vista e aplicações financeiras de altíssima liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses, sujeitas a insignificantes riscos de mudança de valor, mensuradas ao custo amortizado.

Aplicações financeiras com prazo de vencimento superior a três meses e inferior a doze meses não são classificadas como equivalentes de caixa, sendo apresentadas em ativos financeiros de curto prazo e mensuradas pelo custo amortizado.

#### b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Para os prazos de recebimento inferiores a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A Companhia mensura as perdas esperadas de crédito de acordo com o CPC 48, utilizando um modelo baseado em perdas esperadas ao longo da vida dos recebíveis. A provisão é determinada a partir de informações históricas de inadimplência, ajustadas por fatores atuais e projeções econômicas relevantes. Os saldos são monitorados continuamente e são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação.

#### c) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### c) Conversão de moeda estrangeira--Continuação

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

#### d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Móveis, utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

i) *Contribuição inicial*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. A amortização desse direito é calculada com base na curva de demanda de passageiros esperados ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente.

ii) *Infraestrutura*

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

*Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional*

O direito de exploração da infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

A Concessionária registra os valores de PIS e COFINS sobre aquisições de intangível em "Impostos a Recuperar". Esses créditos são apropriados ao resultado por meio de amortização sistemática conforme a curva de demanda.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### e) Intangível--Continuação

##### ii) *Infraestrutura*--Continuação

###### Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

##### iii) *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

#### f) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros*

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados e mensurados de acordo com o CPC 48/IFRS 9 em: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI) ou valor justo por meio do resultado (FVTPL), conforme o modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais. A perda esperada de crédito (ECL) é reconhecida conforme o modelo de perda esperada, considerando estágios de crédito e informações prospectivas. Passivos financeiros são, em regra, mensurados ao custo amortizado.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### f) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Ativos financeiros*--Continuação

###### Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros como ativos e passivos mensurados ao custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há instrumentos financeiros derivativos.

###### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado. Adicionalmente, a Companhia avalia a estimativa de determinadas perdas esperadas conforme CPC 48/IFRS 9. A Companhia avalia periodicamente suas contas a receber a fim de identificar e reconhecer possíveis perdas independente do prazo de seus vencimentos

Em 31 de dezembro de 2025 há expectativa de perdas com risco de crédito no valor de R\$230 (R\$399 em 31 de dezembro de 2024).

##### ii) *Passivos financeiros*

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### f) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Passivos financeiros*

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos financeiros da Companhia correspondem a empréstimos e financiamentos, fornecedores, impostos a pagar e outras obrigações. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos

#### g) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

##### i) *Receitas tarifárias*

A Concessionária obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pela ANAC através do anexo IV do contrato de concessão.

A Concessionária poderá, por meio de diferenciação das tarifas cobradas, praticar gerenciamento tarifário como forma de precificar os serviços prestados de maneira mais eficiente e otimizar a utilização da infraestrutura aeroportuária.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

##### a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas pela Concessionária para os passageiros.

##### b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Reconhecimento de receita--Continuação

##### i) *Receitas tarifárias*--Continuação

###### c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

###### d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias no armazém de carga aérea do aeroporto.

##### ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

##### iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Reconhecimento de receita--Continuação

##### iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

##### i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

##### ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Classificados como passivo circulante, os empréstimos e financiamentos, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

k) Provisões

*Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### k) Provisões--Continuação

*Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos.

#### l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC") foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

#### m) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

#### n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal concedido pela SUDENE, que reduz a alíquota do Imposto de Renda aplicável às operações incentivadas, conforme legislação vigente. Esse benefício é reconhecido no resultado à medida que ocorre a apuração do lucro das atividades abrangidas pelo incentivo, impactando o imposto de renda corrente do período. A Administração monitora periodicamente o cumprimento dos requisitos legais para manutenção do benefício e divulga seus efeitos sempre que relevantes para as demonstrações financeiras.

#### o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025--Continuação

*Alterações ao CPC 02 (R2) sobre Efeitos das Mudanças Cambiais e ao CPC 37 (R1) sobre Adoção Inicial das IFRS*

A Revisão CPC 27, aplicável aos períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, incorporou ao CPC 02 (R2) e ao CPC 37 (R1) as orientações do IASB sobre ausência de convertibilidade cambial. As alterações definem os critérios para avaliar a convertibilidade de uma moeda e para determinar a taxa de câmbio à vista quando essa convertibilidade não está disponível, além de introduzirem novas exigências de divulgação sobre seus possíveis efeitos no desempenho, posição financeira e fluxos de caixa da entidade.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

*Alterações aos CPC 18 e ICPC 09 - Investimentos e Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o CPC promoveu revisões ao CPC 18 (R3) e à ICPC 09 (R3) com o propósito de alinhar a normativa nacional às alterações introduzidas pelo IASB. As atualizações confirmam a possibilidade de utilização do método da equivalência patrimonial (MEP) nas Demonstrações Individuais para investimentos em controladas, harmonizando esse procedimento com o tratamento previsto nas demonstrações separadas pelas normas internacionais. As mudanças limitam-se a ajustes de redação e atualização de referências, sem efeitos materiais em relação à prática já vigente.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não estejam vigentes.

*IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

O IFRS 18, publicado em abril de 2024 para substituir o IAS 1 (CPC 26), reformula a apresentação da demonstração do resultado ao exigir subtotais obrigatórios e classificar receitas e despesas em cinco grupos: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. Essa norma também amplia as exigências de divulgação, incluindo medidas de desempenho gerencial (MPMs) e estabelece novos critérios para agregação e detalhamento das informações.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

*IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação*

Mudanças relacionadas foram feitas também no IAS 7 (CPC 03), como o uso do lucro operacional como início do fluxo de caixa e a retirada da opção na classificação de juros. O IFRS 18 será obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva. No Brasil, a adoção ocorrerá por meio do CPC 51, ainda em fase de discussão, mas não são esperadas alterações relevantes, exceto por apresentação.

Essas alterações serão obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, e a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

*IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

O IFRS 19 permite que certas entidades adotem divulgação reduzida, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação dos demais padrões IFRS. Para isso, a entidade deve ser controlada (conforme IFRS 10), não ter responsabilidade pública e sua controladora deve publicar demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS.

As alterações entram em vigor para as demonstrações financeiras do exercício de 2027.

*Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros*

Em maio de 2024, o IASB atualizou a IFRS 9 e IFRS 7, aprimorando regras de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. As novidades incluem: baixa de passivos na data da liquidação, política contábil para liquidação antecipada eletrônica, orientações sobre ativos ESG, esclarecimento de instrumentos sem direito de regresso, tratamento de instrumentos vinculados, e requisitos ampliados de divulgação para instrumentos contingentes e patrimoniais ao valor justo por outros resultados abrangentes. As novas regras valem a partir de 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada apenas para classificação de ativos e respectivas divulgações.

o) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Em atendimento ao CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>49.296</b>	54.574
Contas a receber	<b>12.473</b>	10.290
Aplicações financeiras vinculadas	<b>18.828</b>	7.076
Fornecedores	<b>14.657</b>	6.002
Empréstimos e financiamentos	<b>272.562</b>	263.397
Partes relacionadas	<b>30.181</b>	4.937

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de mercado

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

iii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

#### iv) Risco de liquidez

Representa o risco de a Concessionária não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Companhia. O excedente de caixa disponível pela Concessionária é investido em aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valores.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e bancos	1.861	1.520
Aplicações financeiras	47.735	53.054
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>49.296</u>	<u>54.574</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancários (“CDB”) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) entre 99,50% e 100,20% em 2025 (85% e 102,7% em 31 de dezembro de 2024).

### 6. Aplicações financeiras vinculadas

De acordo com o contrato de debêntures, os recursos destinados aos quatro primeiros pagamentos devem ser alocados em contas bancárias específicas para esta finalidade. Os valores estão alocados em um fundo de investimento renda fixa, representadas por CDB e são remuneradas com base na variação do CDI, mas em conta bloqueada para resgate até o fim do contrato de empréstimo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Aplicações financeiras vinculadas	18.828	7.076
Total de aplicações financeiras vinculadas	<u>18.828</u>	<u>7.076</u>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber		
Receita aeroportuária	6.390	4.747
Receita de carga	46	129
Receita comercial e TI	5.777	5.751
Outras receitas	490	62
	<u>12.703</u>	10.689
Provisão para riscos de crédito	(230)	(399)
Total de contas a receber	<u>12.473</u>	10.290

#### Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	4.833	9.884
Vencidos:		
Até 30 dias	7.709	284
De 30 a 60 dias	35	59
De 60 a 90 dias	17	63
De 90 a 120 dias	28	399
De 120 a 150 dias	16	-
De 150 a 180 dias	16	-
acima de 180 dias	49	-
Total	<u>12.703</u>	10.689

#### Movimentação da provisão para risco de crédito

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	(399)	-
Adições	(246)	(399)
Reversões	415	-
Saldo no final do exercício	<u>(230)</u>	(399)

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo e fixo, conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) pelo prazo remanescente do contrato. A Companhia possui em 2025 o valor de R\$1.226 relativos à equalização dos contratos e abonos. Em 2024 o valor linearizado dos contratos era de R\$581.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Tributos a recuperar

	2025	2024
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar (i)	4.150	-
IRPJ e CSLL a recuperar	7.125	2.801
IRRF a recuperar	385	364
Outros impostos a recuperar	129	68
Total de tributos a recuperar	<b>11.789</b>	<b>3.233</b>
Circulante	7.984	3.233
Não circulante	3.805	-

- (i) Os saldos de PIS e COFINS são créditos sobre os Intangíveis que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda. Em 2025, a Companhia passou a registrar os créditos de PIS e COFINS a recuperar na rubrica Tributos a Recuperar, conforme Nota Explicativa 11, deixando de apresentar esses valores no ativo Intangível. A alteração foi aplicada prospectivamente, e o saldo existente foi reclassificado para a nova rubrica no exercício, no montante de R\$4.023.

### 9. Despesas antecipadas

	2025	2024
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	979	264
Demais despesas pagas antecipadamente	10	78
Total despesas antecipadas	<b>989</b>	<b>342</b>
Circulante	933	240
Não circulante	56	102

### 10. Imobilizado

#### Composição

	Taxa anual de depreciação (%)	2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	2	-	2
Móveis e utensílios	10%	42	(1)	41
Equipamentos de informática	20%	23	-	23
Outros	10%	5	(1)	4
		<b>72</b>	<b>(2)</b>	<b>70</b>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10.Imobilizado--Continuação

#### Composição--Continuação

	2024			
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Móveis e utensílios	10%	1	-	1
Outros	10%	5	-	5
		6	-	6

#### Movimentação do ativo imobilizado

	2025					
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	1	-	5	-	6
Adições	-	-	-	-	66	66
Depreciação	-	(1)	-	(1)	-	(2)
Reclassificações	2	41	23	-	(66)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2	41	23	4	-	70
Saldo em 31 de dezembro de 2025						
Custo	2	42	23	5	-	72
Depreciação acumulada	-	(1)	-	(1)	-	(2)
Saldo contábil líquido	2	41	23	4	-	70
	2024					
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-
Adições	-	1	-	5	-	6
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	1	-	5	-	6
Saldo em 31 de dezembro de 2024						
Custo	-	1	-	5	-	6
Saldo contábil líquido	-	1	-	5	-	6

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível

#### Composição

	2025			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Contribuição Inicial (i)	(*)	338.547	(10.843)	327.704
Softwares de uso	(**)	2.645	(703)	1.942
Marcas e patentes		54	-	54
Intangível em serviço	(*)	28.247	(1.512)	26.735
Intangível em andamento		30.293	-	30.293
Adiantamento a fornecedores		137	-	137
		<b>399.923</b>	<b>(13.058)</b>	<b>386.865</b>

  

	2024			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Contribuição Inicial (i)	(*)	338.548	(4.865)	333.683
Softwares de uso	(**)	2.021	(110)	1.911
Marcas e patentes		54	-	54
Intangível em serviço	(*)	12.705	(235)	12.470
Intangível em andamento		11.392	-	11.392
Adiantamento a fornecedores		3.744	-	3.744
		<b>368.464</b>	<b>(5.210)</b>	<b>363.254</b>

(\*) Amortização pela curva de demanda.

(\*\*) Vigência do contrato de softwares.

(i) Refere-se a parcela da contribuição inicial devida ao operador anterior, paga a título de indenização, e não se confunde com Direito de Outorga nos termos da Emenda Constitucional nº 113, de 08 de dezembro de 2021. Esse tratamento está respaldado pela cláusula 2.11.6 do contrato de concessão.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível--Continuação

#### Movimentação do ativo intangível

	2025						
	Contribuição Inicial	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	333.683	1.911	54	12.470	11.392	3.744	363.254
Adições	-	20	-	-	35.105	375	35.534
Baixas	-	-	-	-	(17)	-	(17)
Amortização	(5.979)	(593)	-	(1.277)	-	-	(7.883)
Reclassificações	-	723	-	14.646	(14.387)	(3.982)	-
Transferências entre Contas (i)	-	(119)	-	(2.104)	(1.800)	-	(4.023)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	327.704	1.942	54	26.735	30.293	137	386.865
Saldo em 31 de dezembro de 2025							
Custo	338.547	2.645	54	28.247	30.293	137	399.923
Amortização acumulada	(10.843)	(703)	-	(1.512)	-	-	(13.058)
Saldo contábil líquido	327.704	1.942	54	26.735	30.293	137	386.865
	2024						
	Contribuição Inicial	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.446	907	23	-	1.509	-	8.885
Adições	332.102	525	31	405	22.795	3.789	359.647
Baixas	-	-	-	-	(23)	(45)	(68)
Amortização	(4.865)	(110)	-	(235)	-	-	(5.210)
Reclassificações	-	589	-	12.300	(12.889)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	333.683	1.911	54	12.470	11.392	3.744	363.254
Saldo em 31 de dezembro de 2024							
Custo	338.548	2.021	54	12.705	11.392	3.744	368.464
Amortização acumulada	(4.865)	(110)	-	(235)	-	-	(5.210)
Saldo contábil líquido	333.683	1.911	54	12.470	11.392	3.744	363.254

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível--Continuação

#### Movimentação do ativo intangível—Continuação

(I) Em 2025, a Companhia passou a registrar os créditos de PIS e COFINS a recuperar na rubrica Tributos a Recuperar, conforme Nota Explicativa 8, deixando de capitalizar esses valores no ativo Intangível. A alteração foi aplicada prospectivamente, e o saldo existente foi reclassificado para a nova rubrica no exercício.

A Companhia reconheceu em seu ativo intangível a contribuição inicial decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$323.374, bem como o valor referente à *performance bond*, no montante de R\$15.174.

A curva de amortização é baseada na curva de movimentação de passageiros (*workload unit - WLU*), projetadas até o final da concessão com base no plano de negócios da concessão. A Companhia utiliza a movimentação de passageiros realizada para cálculo da amortização do exercício.

O valor no ativo intangível em andamento refere-se em sua maioria aos custos dos projetos de fornecimento de energia renovável e melhorias da infraestrutura.

#### Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2025. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (*carrying amount*), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Natal. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2025, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

### 12. Empréstimos e financiamentos

Em 08 de setembro de 2023, a Companhia firmou contrato de financiamento via emissão de debêntures, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., para obtenção de linha de crédito no valor de R\$210.000 (duzentos e dez milhões de reais) em série única. O valor foi integralmente liberado em 05 de janeiro de 2024 e foi utilizado para o pagamento integral da contribuição fixa inicial da concessão. Com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, acrescida de uma sobre taxa de 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 13 de setembro de 2024, a Companhia firmou o 2º contrato de financiamento via emissão de debêntures, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., para obtenção de linha de crédito no valor de R\$260.000 (duzentos e sessenta milhões de reais) em série única. O valor foi integralmente liberado em 15 de outubro de 2024 e utilizado para quitação do empréstimo ponte através da 1ª emissão de debêntures, assim como, investimentos futuros.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 7,0862% ao ano, acrescida pelo IPCA. O saldo das debêntures será amortizado em 44 (quarenta e quatro parcelas) semestrais consecutivas, devidas sempre no dia 15 dos meses de março e setembro, sendo que a primeira parcela será devida em 15 de março de 2025.

Em decorrência da liberação desta nova linha de financiamento, a Companhia efetuou a quitação da Escrituração da 1ª Emissão de Debêntures, em 21 de outubro de 2024, no montante de R\$234.538, conforme cláusula de Resgate Antecipado Obrigatório.

#### a) Composição da dívida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos, financiamento		
Debêntures	<b>272.562</b>	263.397
Total de empréstimos, financiamento	<b>272.562</b>	263.397
Circulante	<b>13.779</b>	7.778
Não circulante	<b>258.783</b>	255.619

#### b) Movimento da dívida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	<b>263.397</b>	-
Captações	-	470.000
Pagamento principal	<b>(4.049)</b>	(231.355)
Pagamentos de juros e encargos	<b>(17.004)</b>	(3.183)
Apropriação de juros e atualizações	<b>18.825</b>	28.281
Atualização monetária	<b>11.260</b>	3.118
Custos de transação a amortizar	<b>133</b>	(3.464)
Saldo no final do exercício	<b>272.562</b>	263.397

Os custos de transação apresentados, referem-se aos honorários pagos pela assessoria jurídica na estruturação e contratação do financiamento de longo prazo a ser obtido.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Movimento da dívida--Continuação

Esses custos, classificados como empréstimos e financiamento, foram registrados na data da prestação do serviço e serão amortizados ao longo da vida útil do contrato de financiamento.

A escritura de emissão das debêntures estabelece obrigações contratuais específicas (*covenants*), cujo cumprimento é monitorado periodicamente, nos termos definidos no contrato. Tais *covenants* consistem, principalmente, nos seguintes índices financeiros:

- (i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD):  
A Companhia deverá manter o ICSD igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos), apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas. O índice é calculado conforme a seguinte metodologia, definida na escritura de emissão:  $ICSD = (EBITDA - \text{pagamento de IR e CSLL}) / \text{Serviço da Dívida}$
- (ii) Índice Patrimônio Líquido Ajustado sobre Ativo Total Ajustado (PL/AT):  
A Companhia deverá manter o índice PL/AT igual ou superior a 20% (vinte por cento), conforme apuração anual baseada nas demonstrações financeiras auditadas, calculado de acordo com os critérios estabelecidos na escritura de emissão. A escritura de emissão de debêntures estabelece a seguinte metodologia de cálculo para o índice PL/Ativo:

$PL/Ativo = \text{Patrimônio Líquido Ajustado} / \text{Ativo Total Ajustado}$

Sendo que:

"Patrimônio Líquido Ajustado" a soma do patrimônio líquido e da outorga registrada no passivo, diminuído da outorga registrada no ativo; e

"Ativo Total Ajustado" ativo total, diminuído da outorga registrada no ativo.

A parcela inicial de contribuição devida ao operador anterior, paga a título de indenização, não constitui uma outorga nos termos da Emenda Constitucional nº 113, de 08 de dezembro de 2021. Esse tratamento está respaldado pela cláusula 2.11.6 do contrato de concessão.

- (iii) Comprovar a realização de Investimento no Projeto (CAPEX): Comprovar a realização de investimento no Projeto (CAPEX), vinculados ao objeto do contrato de concessão, no valor mínimo de R\$50.000 (cinquenta milhões de reais), por meio do envio ao Agente Fiduciário da Declaração - Comprovação de CAPEX até 31 de dezembro de 2027, sendo certo que não serão considerados para o cômputo desse investimento mínimo investimentos em itens importados com similar nacional ou itens usados.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Movimento da dívida--Continuação

Para o exercício de 2025 a Companhia apresentou um ICSD positivo de 2,40.

	<u>2025</u>
a. EBITDA (*)	55.360
b. Pagamentos IR/CS	4.922
<b>c. Basis for calculation (a-b)</b>	<b>50.437</b>
<b>d. Debt service (**)</b>	<b>21.053</b>
<b>e. DSCR (c/d)</b>	<b><u>2,40</u></b>

(\*) Refere-se ao lucro operacional antes do resultado financeiro líquido (R\$47.475), adicionado ao valor de depreciação/amortização (R\$7.885).

(\*\*) Refere-se ao somatório de pagamento de principal (R\$4.049) e pagamento de juros (R\$17.004).

O valor informado de R\$4.922 na linha pagamentos IR/CS referem-se aos valores que tiveram seus respectivos pagamentos dentro do exercício de 2025.

Em 2025 a Companhia apresentou o cálculo do Equity de 33%.

	<u>2025</u>
a. Ativo	482.481
b. Patrimônio Líquido	158.863
<b>c. % of Equity &gt; 20% (b/a)</b>	<b><u>33%</u></b>

A Companhia encontra-se adimplente com todas as obrigações do financiamento, condição reiterada anualmente por meio de declaração formal, nos termos da Escritura de Emissão.

### 13. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores		
Fornecedores em moeda nacional	10.167	3.782
Fornecedor internacional	466	-
Provisões de contas a pagar	4.024	2.220
Total de fornecedores	<b><u>14.657</u></b>	<b><u>6.002</u></b>

A Companhia possui a contratação de seguro em moeda estrangeira com previsão de quitação no decorrer do 1º trimestre de 2026.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Fornecedores--Continuação

As provisões de contas a pagar, no momento de R\$4.024 em 31 de dezembro de 2025, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2025, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais parte dos documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do exercício.

### 14. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a pagar	198	220
Encargos a recolher	226	227
Participação nos lucros e resultados	444	342
Provisão de férias	384	369
Benefícios a pagar	2	-
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>1.254</u>	<u>1.158</u>

### 15. Tributos a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributos a recolher		
Tributos sobre o lucro	-	1
Tributos retidos de fornecedores	562	448
Tributos sobre receita	752	1.088
Tributos sobre câmbio	4	-
Outros tributos a recolher	2.065	58
Total de tributos a recolher	<u>3.383</u>	<u>1.595</u>
Circulante	3.270	1.541
Não circulante	113	54

### 16. Partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Partes relacionadas		
Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis	369	364
Dividendos a pagar	14.212	32
Juros sobre capital próprio	15.600	4.541
Total de partes relacionadas	<u>30.181</u>	<u>4.937</u>
Circulante	369	4.937
Não circulante	29.812	-

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Partes relacionadas--Continuação

A Companhia firmou contrato com a Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis ("CAIF") de rateio de despesas relacionadas a despesas de funcionários em cargos de gestão que prestam serviços para o aeroporto de Natal. Em 31 de dezembro de 2025 o valor a pagar é de R\$369, sendo R\$364 em dezembro de 2024.

Em 2024 a Companhia reconheceu destinação ao acionista de juros sobre o capital próprio no montante de R\$5.342, sendo R\$4.541 líquidos de IRRF. Adicionalmente, em 2025 foram registrados juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$13.011, resultando em R\$11.060 líquidos de IRRF, bem como dividendos no montante de R\$14.180.

### 17. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, está representado por 154.587 (cento e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e sete mil) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado da Companhia é de R\$169.400.

#### Reserva de lucros

Reserva Legal: A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme legislação societária e estatuto social vigentes. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos. Ao final do exercício de 31 de dezembro de 2025, foi constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido no valor de R\$1.191, totalizando R\$1.842.

Reserva de lucro a realizar: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação. A Companhia manteve em reserva de lucro o valor de R\$93, saldo remanescente após todas as destinações obrigatórias do lucro do exercício.

Reserva de Incentivo Fiscal: Nos termos do artigo 189 da Lei nº 6.404/76, ao término do exercício de 2025, a Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais no montante de R\$2.341, decorrente da fruição do benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 2025, a Companhia decidiu remunerar os acionistas com juros sobre o capital próprio de R\$13.011, conforme a legislação vigente. Em 2024, foram registrados R\$5.342, ambos têm quitação prevista até 2028.

A Companhia registrou dividendos no valor de R\$14.180, totalizando R\$14.212 de dividendos a pagar classificados no passivo não circulante, a serem pagos até 2028.

### 18. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas operacionais		
Receita aeroportuária	<b>66.237</b>	56.333
Receita de cargas	<b>834</b>	949
Receita comercial e TI	<b>43.855</b>	31.306
Outras receitas	<b>2.033</b>	381
	<b>112.959</b>	88.969
Receita de construção	<b>11.640</b>	10.686
Impostos sobre vendas	<b>(12.429)</b>	(11.449)
Devoluções e cancelamentos	<b>(18)</b>	(22)
Total receita operacional líquida	<b>112.152</b>	88.184

### 19. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função.

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas--Continuação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos de operação		
Salários, encargos e benefícios	(11.221)	(9.149)
Depreciação e amortização	(7.885)	(5.210)
Serviços de terceiros	(18.291)	(14.124)
Manutenção	(7.310)	(5.286)
Viagens	(448)	(778)
Provisão para risco de crédito	169	(399)
Utilidades e serviços	(5.296)	(3.703)
Outros gastos de operação	(2.755)	(2.751)
	<u>(53.037)</u>	<u>(41.400)</u>
Custo de construção	<u>(11.640)</u>	<u>(10.686)</u>
	<u>(64.677)</u>	<u>(52.086)</u>
Custos dos serviços prestados	(55.745)	(43.898)
Despesas gerais e administrativas	(9.099)	(8.125)
Outras receitas e despesas operacionais	167	(63)
Total	<u>(64.677)</u>	<u>(52.086)</u>

### 20. Resultado financeiro líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	8.554	3.955
Juros ativos	87	40
Variação cambial ativa	370	599
Outras receitas financeiras	418	10
Total receitas financeiras	<u>9.429</u>	<u>4.604</u>
Despesas financeiras		
Atualização monetária sobre empréstimo	(11.260)	(3.118)
Juros e correção sobre empréstimo	(18.858)	(24.857)
Variação cambial passiva	(62)	(200)
Impostos sobre operações financeiras	(523)	(274)
Outras despesas financeiras	(421)	(308)
Total despesas financeiras	<u>(31.224)</u>	<u>(28.757)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(21.795)</u>	<u>(24.153)</u>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Diferenças temporárias	(1.597)	(854)
Diferenças capitalização empréstimos	1.127	1.148
Diferenças de taxa de amortização	163	21
Diferenças linearização - IFRS 16	378	179
Total de impostos diferidos	<u>71</u>	<u>494</u>

#### Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.680	11.945
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	<u>(8.731)</u>	<u>(4.061)</u>
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(12)	(22)
Doações	(9)	-
Despesas indedutíveis	(7)	(8)
Perdas	-	(17)
Juros sobre o capital próprio	4.424	1.816
Benefício fiscal (Sudene)	(2.341)	-
Outros	135	46
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.859)</u>	<u>(2.246)</u>
Alíquota efetiva	<u>7%</u>	<u>19%</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.282)	(1.691)
Imposto de renda e contribuição social diferido	423	(555)

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Lucro básico diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	23.821	9.699
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	154.587	154.587
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,15</u>	<u>0,06</u>

### 23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Responsabilidade civil: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros no lado terra e lado ar do aeroporto.

Veículos: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelos veículos da Companhia.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Cobertura de seguros--Continuação

<b>Tipos de seguros</b>	<b>Importância segurada (R\$ mil)</b>	<b>Prazo de vigência</b>
Risco operacional	504.945	08/01/2025 a 08/07/2026
Veículos operacional	500	12/02/2025 a 26/08/2026
Responsabilidade civil geral	10.000	08/01/2025 a 16/03/2026
D&O	40.000	13/05/2025 a 13/11/2027
Garantia do contrato de concessão	27.948	11/07/2023 a 11/07/2028
Risco engenharia - Usina Solar	19.000	19/05/2025 a 01/07/2027
Responsabilidade civil - Usina Solar	15.000	19/05/2025 a 01/07/2026
Operação drone	218	13/12/2025 a 13/12/2026

  

<b>Tipos de seguros</b>	<b>Importância segurada (USD mil)</b>	<b>Prazo de vigência</b>
Responsabilidade civil Hangar e Aeroportuário	300.000	18/08/2025 a 01/10/2026